

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário do PovoClass.: 1078Data: 01.07.89

Pg.: _____

**PF investigará morte
de índio no Sul**

A pedido da Procuradoria da República no Estado do Rio Grande do Sul, a Polícia Federal vai investigar o assassinato do cacique caincangue Dirceu Camilo, do toldo indígena de Nonoai, morto com dois tiros na cabeça depois de ter ajudado uma equipe da Funai no trabalho de demarcação da reserva. O toldo já perdeu 20 mil hectares e tem muitos invasores na sua atual área de 12 mil hectares.

O crime ocorreu em março e, por falha na época, o cacique foi enterrado sem realização de autópsia, realizada 45 dias depois por ordem do delegado de polícia de São Valetin, José Gonçalves. Descobriu-se, então, que ele tinha duas balas no corpo que, inclusive, nem foram retiradas quando do seu sepultamento. O

crime revoltou os indígenas e provocou grande tensão na área desde aquela época, com os caincangues evitando andarem sozinhos — como ocorreu no assassinato de Dirceu Camilo — e se recolherem cedo à reserva.

A reserva, localizada nos municípios de Nonoai e São Valetin (distante 381 quilômetros da capital) era a maior dos sete toldos indígenas ainda existentes no Estado do Rio Grande do Sul. Mas durante os últimos 30 anos, por uma série de irregularidades e pela não-demarcação de sua área, perdeu cerca de 20 mil hectares, ocupados por fazendeiros, lindeiros e pequenos agricultores brancos. Mesmo os 12 mil hectares que restam estão irregularmente ocupados, em parte, por colonos.